

Legião Urbana - A Fonte

Tom: C

Introd.: Dm G Am F Em

teclado:

O que há de errado comigo?
 Não consigo encontrar abrigo
 Meu país é campo inimigo
 E você finge que vê, mas não vê

Guitarra 2:

Lave suas mãos porque é a
 Sua porta que irão bater
 Mas antes você verá seus pequenos
 Filhos trazendo novidades

Quantas crianças foram mortas dessa vez?
 Não faça com os outros o que você
 Não quer que seja feito com você
 Você finge não ver e isso da câncér

Não sei mais do que sou capaz,
 Esperança, seus lençóis têm
 Cheiro de doença e veja que da
 Fonte sou os quilômetros adiante

Celebro todo dia minha vida e
 Meus amigos eu acredito em mim
 E continuo limpo

Você acha que sabe mas não vê
 Que a maldade é prejuízo
 O que há de errado comigo?
 Eu não sei nada e continuo limpo
 Do lado do cipreste branco
 À esquerda da entrada do inferno,
 Está a fonte do esquecimento
 Vou mais além, não bebo dessa água
 Chego ao lago da memória
 Que tem água pura e fresca
 E digo aos guardiões da entrada,
 Sou filho da Terra e do Céu

Daí-me de beber que tenho uma sede sem fim
 Olhe nos meus olhos, sou o homem-tocha
 Me tira essa vergonha,
 Me liberta dessa culpa,
 Me arranca esse ódio
 Me livra desse medo
 Olhe nos meus olhos, sou o homem-tocha

Guitarra 2 do final: na hora que começa à cantar (E esta é uma canção de amor)

E esta é uma canção de amor
 E esta é uma canção de amor
 E esta é uma canção de amor

Acordes

